

Dedico este trabalho,

à minha esposa:

Elisabete Freitas Pinto Xavier de Jesus

e aos meus filhos:

Solange Cibél de Jesus

Cleusa Karine de Jesus

Marco António de Jesus

Lidia Makeila de Jesus

Agradecimentos

Já tive a oportunidade de expressar os meus profundos agradecimentos a todos aqueles quantos, directa ou indirectamente, contribuíram para que este trabalho se concretizasse. Apesar disso, e para que conste, dirijo-me, em primeiro lugar aos meus pais (†), à minha esposa Elizabete Xavier de Jesus, que sempre me motivou e acompanhou, mas também teve de me *aturar* quando as coisas não corriam bem.

Aos meus queridos filhos, Solange Cibél de Jesus, Cleusa Karine de Jesus, Marco António de Jesus e Lidia Makeila de Jesus, mais do que um simples agradecimento quero ainda que me perdoem pela necessária atenção que por vezes não lhes dispensei. Ainda nesta sequência queria dirigir uma palavra de agradecimento a todos os demais familiares, particularmente aos meus irmãos e sobrinhos.

Aos meus orientadores, Cláudio Alves Furtado e Pierre-Joseph Laurent, professores da Universidade de Cabo Verde e da Universidade Católica de Louvain-La-Neuve respectivamente, não tenho palavras que possam expressar a grandeza dos apoios científico e moral que me proporcionaram. Aos dois, a minha profunda gratidão.

Não seria justo não registar aqui, os prestimosos apoios recebidos da população de Lagoa – Planalto Leste, Ribeirão e Cruzinha. Aproveito este espaço para prestar-lhes uma singela homenagem, extensiva a todas as comunidades do meio rural cabo-verdiano, pela coragem, perseverança e sobretudo inteligência, que aplicam no seu quotidiano na reprodução das condições da sua sobrevivência. Nesta sequência quero agradecer particularmente ao Sr. Manuel Pinto e família, Sr. José e Família e Sr. Honorato Cruz e família, que me acolheram.

Aos senhores António Carente, Olavo Veríssimo e Pedro Victor, o meu profundo reconhecimento pela disponibilidade e amizade.

A nível institucional, os meus agradecimentos vão para a Associação Luz Viva de Lagoa, Associação Recreativa Mãos Unidas de Companhia/Lagoinha, Associação dos Amigos de Ribeirão, Associação Comunitária Nova Esperança Marítima de Cruzinha e Associação das Mulheres de Cruzinha, Associação de Apoio à Delegação da MORABI – Ribeira Grande de Santo Antão, Delegação da OMCV - Ribeira Grande de Santo Antão, Câmaras Municipais da Ribeira Grande, Paul e Porto Novo, Atelier Mar, Comissão Regional de Parceiros de Santo Antão, Delegação do Ministério da Educação e Desporto, Delegação do Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e dos

Recursos Marinhos de Santo Antão, Organização das Associações de Desenvolvimento Integrado de Santo Antão, etc. aos quais peço que continuem a lutar sempre em prol do desenvolvimento das suas comunidades e da ilha de Santo Antão, conforme for o caso.

Às Universidades de Cabo Verde e de Louvain-la-Neuve um obrigado pela oportunidade que me proporcionaram de poder seguir o programa PIC, no âmbito do qual foi possível realizar este trabalho. Aos membros do LAAP um muito obrigado. Finalmente agradeço calorosamente aos Senhores Amândio Furtado e Orlando Monteiro, ambos do INE, e a todos aqueles com os quais me cruzei e aos quais solicitei um ou outro apoio e responderam de pronto. Um obrigado aos meus colegas de doutoramento pela companhia durante estes quatro últimos anos. Que deus abençoe a todos.

Siglas e abreviaturas

ACDI/VOCA - Agricultural Cooperative for Development International/Volunteers in Overseas Cooperative Assistance

ACDIM - Associação Comunitária para o Desenvolvimento Integrado de Mocho

ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos

ACNEMC - Associação Comunitária Nova Esperança Marítima de Cruzinha

ACP - África, Caraíbas e Pacífico

ADC - Associação de Desenvolvimento Comunitário

ADIJA - Associação de Desenvolvimento Integrado de João Afonso

ALVLC - Associação Luz Viva de Lagoa e Compainha

AMAPDC - Associação das Mulheres Amigas para Desenvolvimento da Cruzinha

Ami-Ribeirão - Associação dos Amigos de Ribeirão/Campo de Cão

ANMCV - Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde

ARMUC - Associação Recreativa Mãos Unidas de Compainha/Lagoinha

B.O. - Boletim Oficial

BAD - Banco Africano para o Desenvolvimento

CEDEAO - Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental

CRP - Comissão Regional de Parceiros

DCP - Dispositivo de Concentração de Pescado

DECRP - O Documento de Estratégias de Crescimento e Redução da Pobreza

EBI - Ensino Básico Integrado

ES - Ensino Secundário

FADEP - Federação das Associações de Desenvolvimento do Porto Novo

FAIMO - Frentes de Alta Intensidade de Mão-de-Obra

FAM-F- Federação das Associações Cabo-Verdianas de Micro Finanças

FCS - Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FICASE - Fundação Cabo-verdiana de Acção Social Escolar

FIDA - Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola

GTI - Gabinete Técnico Intermunicipal

ICASE - Instituto Cabo-verdiano de Acção Social Escolar

IDA - Associação Internacional para o Desenvolvimento

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
IMF- Instituições de Micro-finanças
INDP - Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas
INE - Instituto Nacional de Estadísticas
INGRH - Instituto Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos
LACOMP - Cooperativa de Consumo de Lagoa e Compainha
MADRRM - Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos
MDHOT - Ministério de Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território
MIT - Ministério das Infra-estruturas e Transportes
MORABI - Associação de Apoio à Auto-Promoção da Mulher no Desenvolvimento
MpD - Movimento para a Democracia
NATO - North Atlantic Treaty Organization
OADISA - Organização das Associações de Desenvolvimento Integrado de Santo Antão
OGE - Orçamento Geral do Estado
OMS - Organização Mundial de Saúde
ONG - Organização Não Governamental
OSC - Organização da Sociedade Civil
PADA - Plano de Acção para o Desenvolvimento Agrícola
PADESA - Projecto de Apoio ao Desenvolvimento de Santo Antão
PAE - Programa de Ajustamento Estrutural
PAICV - Partido Africano de Independência de Cabo Verde
PAM - Programa Alimentar Mundial
PANA - Plano de Acção Nacional Para o Ambiente
PDSA - Plano de Desenvolvimento de Santo Antão
PDSS - Projecto de Desenvolvimento do Sector Social
PIB - Produto Interno Bruto
PL480 - Food For Peace Program
PMA - Países Menos Avançados
PND - Plano Nacional de Desenvolvimento
PNLP - Programa Nacional de Luta Contra Pobreza

PNLPR - Programam Nacional de Luta contra a Pobreza no Meio Rural
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PSGD - Projecto de Promoção Socioeconómica de Grupos Desfavorecidos
PSM - Pensão Social Mínima
PSS - Pensão de Solidariedade Social
QUIBB - Questionário Unificado de Indicadores Básicos de Bem-estar
RDH - Relatório de Desenvolvimento Humano
RGPH - Recenseamento Geral da População e Habitação
SARDEP - Santo Antão Rural Development Project
UCID - União Cabo-verdiana Independente Democrática
USD - United States Dollar
ZAE - Zonas Agro-Ecológicas

Resumo

O trabalho que ora se apresenta está focalizado nos problemas do desenvolvimento e das transformações sociais que ocorrem no meio rural cabo-verdiano examinados a partir de três localidades do meio rural da ilha de Santo Antão e orientou-se pelo objectivo de analisar e compreender os múltiplos aspectos das dinâmicas dos actores sociais no processo de desenvolvimento local nessa ilha conduzido a partir de 1991, altura em que se deu a transição do regime mono partidário para pluripartidário. A investigação consubstancia-se num estudo de caso e foi conduzida com base em princípios do método qualitativo. Neste diapasão, os dados foram recolhidos recorrendo, por um lado, a técnicas documentais assentes na pesquisa bibliográfica e, por outro lado, a técnicas não documentais, através de aplicação de entrevistas do tipo semi-directivo e de observação directa. Os resultados alcançados sugerem que os actores sociais endógenos, tendo em conta as lógicas que conferem as suas dinâmicas têm desempenhado um papel proeminente no processo de desenvolvimento do meio rural, quanto mais não seja porque, se assumem como um dos principais agentes dinamizadores de política global conduzida pelo Estado. As lógicas que cada actor social imprime às suas acções no espaço social rural estão centradas numa ampla relação de cooperação e de interdependência e resultam na emergência de uma nova estrutura de interacção social, na qual os actores sociais endógenos assumem um grande protagonismo na definição dos domínios de actuação dos demais actores e consequentemente no redimensionamento do espaço político. A nova estrutura de interacção social, resulta numa acentuada flexibilização das relações sociais e normativas entre “dominantes” e “dominados” e esse facto, além de constituir uma vantagem para “dominados” tem sido a base da transformação social das localidades do meio rural em Santo Antão e consubstancia-se, em última análise, em novas formas de respostas destes actores aos factores que condicionam as dimensões materiais e sociais da sua existência.

Palavras-chave: dinâmicas dos actores sociais, desenvolvimento local/rural, associativismo, conflitos, ilha de Santo Antão.

Abstract

The work presented here focuses on the problems of social development and transformations which occur in Capeverdean rural area examined from three rural areas sites in the Santo Antao island. It has also been oriented by the objective which is to analyze and understand the multiple aspects of the social actors' dynamics in the local development process led in this island since 1991, which was when the transition from the single party to multiparty took place. The investigation is embodied in a case study and was conducted based on qualitative method principles. Through this synchronizing effort, the data were collected by using on the one hand, the documentation techniques based on literature review and on the other hand, the non-documented techniques, done with the interviews application of semi-steering and direct observation types. The achieved results suggest that the endogenous social actors, taking into account the logics that cause their dynamics, have played a prominent role in the rural areas development process, in principal because they assume themselves as one of the main promoters of global policy dynamics conducted by the State. The logics that each social actor transmits on its actions in the rural social space are focused on a broad cooperation and interdependence relationship and they have as result the emergency of a new social interaction structure. Through this latter, the endogenous social actors play a major role in defining the areas of action of the other actors and hence the rescaling of the political space. The new social interaction structure, is the result of a stressed flexibility at the level of social and normative relationships between "dominant" and "dominated" and this fact, beside being an advantage for the "dominated" has been the basis for the social transformation of the rural localities in Santo Antao, and thus it identifies itself, ultimately, through new forms of responses of these actors with the factors that influence the material and social dimensions of their existence.

Keywords: social actors dynamics, local/rural development, associations, conflicts, Santo Antao island.